

Medidas do BC liberam até R\$ 255,5 bilhões em crédito

Brasil inaugura Centro de Operações Espaciais Principal

Página 6

Com mais de 434 óbitos em um dia, SP tem novo recorde da Covid-19

Página 2

Tribunal alemão retoma restrições ao Facebook sobre coleta de dados

O Facebook deve cumprir uma ordem do órgão de controle antitruste da Alemanha e restringir a coleta de dados de usuários, decidiu um tribunal do país na terça-feira (23).

A ordem provisória do Tribunal Federal, que suspende uma decisão de um tribunal inferior, apoia a visão original do Bundeskartellamt, órgão regulador antitruste da Alemanha, de que o Facebook abusou de seu domínio de mercado para coletar informações sobre usuários sem o consentimento deles.

"Estou encantado com esta decisão", disse o presidente do órgão, Andreas Mundt. A decisão mostrou que "se os dados forem coletados e explorados ilegalmente, deve ser possível tomar medidas antitruste para evitar o abuso do poder de mercado".

Procurado, o Facebook não respondeu de imediato um pedido para comentar a decisão.

A Alemanha tem estado na vanguarda de uma reação global contra o Facebook, que enfrenta críticas crescentes de que está sendo usado para espalhar desinformação política.

O órgão antitruste do país se opôs a como o Facebook agrupa dados de pessoas de aplicativos de terceiros - incluindo os de sua propriedade WhatsApp e Instagram - e o rastreamento online de pessoas que não têm contas por meio dos botões "curtir" ou "compartilhar" no Facebook.

Em sua decisão, o Tribunal Federal disse que não se opôs às afirmações do órgão de que o Facebook abusou de seu domínio de mercado e que o uso de dados da empresa carece do consentimento adequado de seus usuários. (Agência Brasil)

Pandemia faz arrecadação cair 32,9% em maio, fechando em R\$ 77,4 bi



Foto: Marcelo Camargo/ABR

Ainda sob forte impacto da crise do novo coronavírus, a arrecadação de receitas federais registrou queda de 32,92% em maio, totalizando R\$ 77,4 bilhões, já descontada a inflação, segundo informou a Receita Federal, em relatório divulgado na terça-feira (23). A comparação é com o mesmo mês de 2019, quando a arrecadação foi de R\$ 113,2 bilhões. É o menor resultado para

maio desde 2005, quando foram arrecadados R\$ 75,1 bilhões. As receitas administradas pela Receita Federal, como impostos e contribuições federais, chegaram a R\$ 6,139 bilhões no mês passado, resultando em queda real (descontada a inflação) de 18,11%. Já as receitas administradas por outros órgãos somaram R\$ 1,277 bilhão, uma

queda de 83,62% em relação a maio de 2019.

De janeiro a abril deste ano, a arrecadação total chegou a R\$ 579,708 bilhões, com queda real de 11,93%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foi o terceiro mês consecutivo de queda nominal (valores absolutos) de receitas e o quarto mês seguido de queda real (descontada a inflação).

De acordo com a Receita Federal, a queda na arrecadação federal se deu principalmente por causa do adiamento no pagamento de impostos, que estão entre as medidas adotadas pelo governo para aliviar os efeitos da pandemia.

"O resultado tanto do mês quanto do período acumulado foi bastante influenciado pelos diversos diferimentos [adiamentos] decorrentes da pandemia de coronavírus. Os diferimentos somaram, aproximadamente, 65 bilhões. Página 3

Os bancos ganharam um incentivo para destravar o crédito a micro, pequenas e médias empresas. O Banco Central (BC) facilitará o empréstimo para companhias com faturamento anual de até R\$ 100 milhões. A medida integra um novo pacote de enfrentamento à crise provocada pelo coronavírus, que tem o potencial de liberar até R\$ 255,5 bilhões em crédito para a economia.

Somente o destravamento do crédito de capital de giro pode injetar até R\$ 127 bilhões. A medida vale para operações do tipo contratadas entre 29 de junho e 31 de dezembro. O BC aceitou melhorar a qualidade de ativos decorrentes de diferenças temporárias usadas para

melhorar os requerimentos mínimos de capitais que devem ficar retidos desde que os bancos concedam empréstimos para micro, pequenas e médias empresas.

Entre os ativos classificados como "decorrentes de diferenças temporárias", estão provisões para passivos contingentes e marcação a mercado de títulos (oscilações dos preços de títulos no mercado). Atualmente, a manutenção desses ativos no valor de R\$ 127 bilhões exige que os bancos deixem R\$ 105 bilhões retidos como capital. Com a medida, se esses mesmos R\$ 127 bilhões estiverem emprestados para empresas de menor porte, os bancos teriam de reter R\$ 11 bilhões de capital. Página 3

OMC diz que queda recorde no comércio poderia ter sido pior

Página 4

Enem 2020 tem 5,8 milhões de inscritos

Página 6

BC: economia brasileira deve ter forte queda no primeiro semestre

A economia brasileira deve apresentar queda forte no primeiro semestre deste ano, seguida de recuperação gradual a partir do terceiro trimestre.

A previsão é do Banco Central (BC), que divulgou na ter-

ça-feira (23), em Brasília, a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada na semana passada, quando o Copom reduziu a taxa básica de juros, a Selic, em 0,75 ponto percentual para 2,25% ao ano. Página 3

Esporte

Lissandra Campos sonha com Paris-2024

A mato-grossense Lissandra Maysa Campos, de apenas 18 anos, é considerada uma grande aposta para o futuro do atletismo nacional. Campeã brasileira sub-18 e vice-campeã brasileira sub-20, a atleta estava qualificada para a prova do salto em distância do Mundial de Nairóbi, adiado pela pandemia da COVID-19.

Representante do Instituto Vicente Lenilson, de Cuiabá, ela treina com Maria Aparecida Barbosa de Lima, que foi atleta olímpica do salto triplo em Atlanta-1996. Nesta fase de quarentena, Lissandra tem treinado apenas três vezes por semana, na pista do 9º Batalhão de Engenharia da Construção (BEC), do Exército.

"O ritmo de preparação está

mais tranquilo porque não temos competições marcadas. Ela tem feito fortalecimento muscular, condicionamento físico e exercícios de coordenação, sempre acompanhada apenas pela treinadora. Além dela, só a Renata Farias tem treinando da nossa equipe. Todos os outros atletas foram dispensados por causa da quarentena", explicou Vicente Lenilson, dono de duas medalhas olímpicas no revezamento 4x100 m (prata em Sydney-2000 e bronze em Pequim-2008).

"Meu foco ainda é o Mundial Sub-20. Só espero que ele seja realizado em 2021 porque ainda vou ter idade. Apesar de tudo que está acontecendo não podemos desanimar. Devemos acreditar que vai ficar tudo bem e, com todos os cuidados necessários,



Enel/Wannier/Correio

estou buscando me preparar", disse a atleta, finalista dos Jogos Olímpicos da Juventude, realizados em Buenos Aires, em 2018. "O foco é a Olimpíada de Paris-

2024, mas quem sabe eu ainda consigo uma vaga para Tóquio." Com a marca de 6,20 m (1,8), obtida em outubro de 2019, em Porto Alegre (RS), Lissandra tem

o segundo melhor resultado sul-americano da história na categoria sub-18. A recordista é a brasileira Janaina Aparecida Fernandes, com 6,21 m (0,1) desde 2013. "O objetivo é saltar sempre mais longe", comentou a moradora da cidade de Nossa Senhora do Livramento, que fica a 38 km de Cuiabá. Ela começou a praticar atletismo aos 12 anos, quando uma professora de sua escola a levou ao Instituto Vicente Lenilson.

Lissandra lidera o Ranking Brasileiro Sub-20 de 2020, com 6,15 m (0,1), obtidos no dia 14 de março, em Bragança Paulista (SP). A marca é exatamente o índice exigido para o Mundial de Nairóbi. A Caixa é a Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

Jaque, Murilo, Natália e o técnico Renan participam do terceiro webinar do Osasco Voleibol Clube

O terceiro Webinar Osasco Voleibol vai reunir um time estelar nesta quarta-feira (24). O técnico Luizomar receberá os campeões olímpicos Jaque, Murilo, Natália e o técnico Renan, da Seleção Brasileira, para o encontro virtual que tratará do tema "A Construção do Ponteiro Passador". Com transmissão ao vivo pela Osasco Vôlei TV, a partir das 18h, o evento é gratuito e pode ser acessado pelo link <https://osascovolei.tv>. O Webinar Osasco Voleibol aborda pontos fundamentais de cada posição dentro do quadra e é destinado principalmente a profissionais ligados ao vôlei e educadores físicos. Antes de tratar dos ponteiros passadores, o evento virtual já

abordou a construção do levantador e do central. "Temos conseguido reunir grandes atletas e treinadores e os debates têm sido de altíssimo nível, com respostas altamente positivas das pessoas que se inscrevem via Osasco Vôlei TV. Tudo isso é motivo de alegria e motivação para seguir trabalhando em prol do nosso esporte, especialmente nesses tempos de luta contra a pandemia", afirma Luizomar.

O quarteto desta quarta-feira é pesado. Além de casados, Jaque e Murilo são reconhecidos como dois dos principais atletas do mundo na posição. Com a camisa do Osasco Audax/São Cristóvão Saúde na temporada passada, Jaque mostrou talento tanto no trabalho de fundo de quadra como no ataque, atuação que garantiu presença

na seleção da Superliga 2019/20. Já Natália joga tanto como ponteiro quanto oposta e traz uma visão mais ampla ao debate, que será comandado por Luizomar e contará com o agora treinador Renan e que foi um dos melhores ponteiros do planeta na década de 1980 e integrante da geração de prata.

Depois desta quarta, o Webinar Osasco Voleibol tem mais duas aulas programadas. A Construção do Libero será o tema do evento programado para o dia 1º de julho. Na semana seguinte, dia 8, será a vez da Construção do Oposto ou Saída de Rede. Os eventos começam sempre às 18h, na Osasco Vôlei TV. "Sei que o debate nos dois primeiros episódios da webinar foram muito bons, tanto sobre levantador como dos meios de rede, e espero que a gente

possa agregar conhecimento e experiência. E vamos fazer tudo isso em alto astral e bom humor, claro", garante Jaque.

Digital - Com o encerramento precoce da Superliga com o avanço da pandemia pela Covid-19, o Osasco Audax/São Cristóvão Saúde promoveu ações digitais para manter a conexão com os torcedores. O departamento de marketing fez lives no Instagram com suas atletas. Também inovou ao realizar um bate papo dedicado aos torcedores, que contaram histórias e declararam seu amor pelo time diretamente de suas casas.

O "Treine com o Osasco" foi outra atividade criada durante o período de distanciamento social. Exibido no canal oficial do clube, a Osasco Vôlei TV, o preparador

físico Marcelo Vitorino e atletas demonstraram exercícios, ao vivo, que puderam ser repetidos pelas pessoas, em suas casas. Aulas de Zumba e uma parceria com o time de futsal Magnus também fizeram parte dessa inovação.

O clube também aderiu à campanha #FiqueEmCasa e tem utilizado suas atletas para reforçar a necessidade de cada um fazer sua parte na batalha contra a Covid-19. "Queremos agradecer o apoio dos nossos patrocinadores - São Cristóvão Saúde, Audax, Bradesco, EcoOsasco, Hummel, Ford, Reserva Raposo e Prefeitura de Osasco -, que estiveram e estão ao nosso lado em todos os momentos", completa Luizomar.

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens. Não chove.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,14
Venda: 5,14

Turismo
Compra: 5,12
Venda: 5,43

EURO

Compra: 5,81
Venda: 5,82

Com mais de 434 óbitos em um dia, SP tem novo recorde da Covid-19



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
O jornalista Cesar Neto tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Foi se tornando referência também na Internet, desde 1996 pelo site www.cesarneto.com ... Twitter desde 2018 cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)
O fato de ter ido do PSB - do ex-governador (SP) Françaes - pro DEM (ex-PFL) do vereador Milton Leite e do vice-governador Rodrigo Garcia, não faz do antes de tudo advogado e vereador Caio Miranda alguém que tenha deixado de fazer suas críticas à gestão Bruno Covas (PSDB)

+ PREFEITURA (SP)
Em tese candidato - desta vez pelo MDB do ex-Presidente Temer - o jornalista e comunicador Datena volta a bater na gestão Bruno Covas (PSDB) - de quem ele diz ser amigo - em relação a desativação do hospital de campanha no Pacaembu, pra tratar da pandemia da Covid 19

+ ASSEMBLEIA (SP)
Se há um jornalista que merece a fama de ser um dos maiores diretores da Comunicação do mais importante Parlamento estadual do Brasil, é o Mathews Granato. Com uma equipe enxuta, ele vai integrando rádio, tv, Diário Oficial e redes sociais com nunca antes na ALESF

+ GOVERNO (SP)
Doria (dono do novo PSDB 'liberal de centro') segue apostando num sucesso em relação a empresa multinacional (chinesa) farmacêutica e laboratório que estará e produzira - com o Instituto Butantã - uma vacina contra a pandemia Covid 19. Pro João é sempre assim: tudo ou nada

+ CONGRESSO (BR)
Uma coisa é o Senado aprovar o adiamento das eleições municipais (de outubro pra novembro). Outra coisa é a Câmara dos Deputados, cujos parlamentares são mais chegados aos prefeitos, mudar as datas que podem reelegê-los. Uma Economia falida será bem pior que a Covid 19

+ PRESIDÊNCIA (BR)
Sabendo que não adianta você demonstrar que alguém tá errado, quando o chefe que decide o que vai fazer com quem tá errado gosta do modo operanti do mesmo? Assim é o Jair Bolsonaro, em especial com relação aos seus ministros, não importando os problemas que eles agregam

+ PARTIDOS (BR)
Enquanto o ALLIANÇA PELO BRASIL da família Bolsonaro não tem assinaturas necessárias em pelo menos 9 Estados, pra obter o registro definitivo da Justiça Eleitoral, o Presidente da República segue recebendo convite do ex-deputado federal Jefferson e dono do PTB pra liderar a legenda

+ JUSTIÇAS (BR)
Se tem alguém no Supremo que pode ser chamado de Alexandre "O Grande", no sentido de crescer com dureza pra cima dos militantes e parlamentares Bolsonaristas é o ministro Alexandre Moraes. O que falta de cabelo, sobra como o novel que mais defende os colegas e o decano

+ HISTÓRIAS
Se tem um político realmente "profissa" - 24 horas por dia - o nome dele é Gilberto Kassab. Além de ser um dos prefeitos de São Paulo mais bem avaliados, foi ele que antecipou - no contexto de brasileiro - o fim das esquerdas, centros e direitas, ao refundar em 2011 o PSD, do qual é dono

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Períodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Pela primeira vez, o estado de São Paulo ultrapassou a faixa de 400 óbitos pelo novo coronavírus em um único dia. Nas últimas 24 horas, o estado contabilizou 434 novos óbitos. O recorde anterior havia sido registrado na semana passada, com 389 mortes.

Os recortes de casos confirmados e de óbitos pela covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, geralmente, ocorrem às terças-feiras, dia em que são contabilizados os exames que ficam repressados nos fins de semana. Com isso, o estado chegou agora a 13.068 óbitos desde o início da pandemia.

"Foi o maior número de óbitos registrados neste período de 24 horas, e obviamente isso enriquece a todos. Esse número [de óbitos] está dentro da previsão de cenário até o dia 30 deste mês. E isso [o aumento de óbitos] ocorre porque o interior do estado está em curva ascendente, mesmo com a redução [de óbitos] na capital e na região metropolitana", disse o secretário executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, João Gabbardo.

Os óbitos que estão ocorrendo agora são resultado de uma transmissão do vírus que ocorreu há cerca de um mês, refor-

çou o coordenador de controle de doenças da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, Paulo Menezes.

O estado registra também 229.475 casos confirmados da doença e 39.227 pacientes curados após receberem alta médica. Há 5.659 pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) de todo o estado em casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus e 8.259 internados em enfermarias. A taxa de ocupação de leitos de UTI em todo o estado está em 65,7% e, na Grande São Paulo, em 68%.

Segundo Paulo Menezes,

cerca de 38% dos casos notificados nas últimas 24 horas foram confirmados por meio de testes sorológicos, os chamados testes rápidos.

Isolamento

A taxa de isolamento social na segunda-feira (22) no estado de São Paulo foi de 46% e, na capital paulista, de 47%.

O governo paulista considera satisfatórias taxas de isolamento acima de 55%. Uma taxa alta de isolamento social ajuda a diminuir a propagação do novo coronavírus e diminui as chances de colapso no sistema de saúde. (Agência Brasil)

Governo de São Paulo leiloa mais de R\$ 40 milhões em créditos de ICMS

A Desenvolve SP, instituição financeira do Governo do Estado, realiza seu 15º leilão de créditos acumulados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS). Ao todo, serão ofertadas 307 cotas que somam um valor total de face de R\$ 40 milhões em créditos. O certame será eletrônico e ocorrerá no dia 30 de junho (terça-feira), das 10h às 12h, via plataforma da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Para participar, as empresas devem formalizar o interesse por meio de declaração até a próxima sexta-feira (26). O leilão de ICMS é uma oportunidade de ganho a curto prazo para as empresas.

Os créditos ICMS de instituições avícolas que utilizaram

o imposto como garantia de financiamento e não quitaram ao final do prazo de pagamento serão utilizados para cobrir tais débitos e leiloados com deságio inicial de 8%. A operação salda a dívida dos avicultores e beneficia as empresas que arrematam as cotas leiloadas.

"Esse é um modelo inovador que encontramos para incentivar, ainda mais, o desenvolvimento da economia paulista, uma vez que todos envolvidos são beneficiados. Assim, ampliamos o acesso a linhas de crédito sustentáveis, os vendedores pagam menos impostos e a Desenvolve SP possui as garantias dos seus financiamentos junto ao setor", esclareceu o presidente da Desenvolve

SP, Nelson de Souza.

Garantia

Por meio da agência, o Governo do Estado já leilou mais de R\$ 383 milhões em créditos de ICMS. A alienação de direitos sobre créditos acumulados de ICMS faz parte do Programa de Apoio ao Setor Avícola (PROAVI), iniciativa da Desenvolve SP que permite aos avicultores paulistas receber, em créditos de ICMS, 5% do valor de suas vendas.

Em ação pioneira no Brasil, a Desenvolve SP passou a aceitar esses créditos como garantia em financiamentos de capital de giro, colaborando para que os produtores tenham acesso a taxas de

prazos mais competitivas.

Estão aptas a participar do certame as empresas contribuintes de ICMS no estado de São Paulo que apresentem propostas com deságio inicial de 8% por cota. O edital do novo leilão com todos os prazos e informações já está disponível no site da Desenvolve SP (www.desenvolvesp.com.br).

Sobre a Desenvolve SP

A Desenvolve SP - O Banco Empreendedor é a instituição financeira do Governo de São Paulo que oferece o melhor custo de crédito de longo prazo, fomenta o crescimento planejado das micro, pequenas e médias empresas e dos municípios paulistas.

Prêmio Gestão Escolar 2020 tem inscrições abertas até 15 de agosto

O Prêmio Gestão Escolar (PGE) 2020 está com inscrições abertas até o dia 15 de agosto. A 22ª edição da iniciativa, promovida pelo Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), em conjunto com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), foi lançada em uma live que contou com a presença de educadores de todo país. O edital e as inscrições estão disponíveis no site do PGE: www.premiogestoescolar.com.br

Nesta edição, serão reconhecidas práticas bem sucedidas das escolas que encontraram soluções durante a pandemia de COVID-19. A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) é uma das parceiras e ofertará o Curso de Especialização em Processos Didáticos-Pedagógicos, na modalidade a distância (*lato sensu*), para gestores e professores vencedores do prêmio, conforme descrito em edital.

Inscrições

Podem se inscrever gestores e professores de escolas regulares de Educação Básica pública de qualquer etapa: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A novidade deste ano é que também serão contemplados os esforços de toda equipe escolar, que estará representada na inscrição por seis integrantes: o gestor, um coordenador e quatro professores, de preferência, um por área do conhecimento.

Para participar, a equipe deve preencher o cadastro da escola no site do PGE e www.premiogestoescolar.com.br e escrever o relato da experiência. Além do documento, a escola deve cadastrar elementos que comprovem as ações, como vídeos e fotos, para enriquecer a sua proposta.

Entre os prêmios previstos, estão as vagas no curso de especialização da Univesp, destinadas à equipe escolar e premiações em dinheiro, que vão de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil, para as escolas selecionadas nas etapas estadual, re-

gional e nacional. Os detalhes estão descritos no edital.

Prêmio

Realizado desde 1998, o Prêmio Gestão Escolar contempla projetos eficientes e inovadores de gestão na Educação Básica da rede pública de todo o país. Nessas duas décadas, cerca de 40 mil inscrições de escolas foram registradas e mais de 8 milhões de estudantes foram beneficiados com os projetos implantados pelos diretores inscritos.

Parceiros

São apoiadores do Prêmio Gestão Escolar 2020, o Conselho Britânico, Bett Brasil, Fundação Itaú Social, Fundação Itaú para Educação e Cultura, Fundação Roberto Marinho, Fundação Santillana, Instituto Natura, Ministério da Educação, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Univesp.

Univesp

Criada em 2012, a Univesp

Detran.SP define cronograma para retomada gradual dos processos de Habilitação

Por meio de tecnologia da Prodesp (empresa de Tecnologia do Governo), com sistema de reconhecimento facial para comprovar a identidade de condutores, São Paulo iniciou a retomada gradual das atividades dos Centros de Formação de Condutores (CFCs) credenciados pelo Detran.SP, com aulas remotas.

A medida atende demandas iniciadas antes da suspensão do atendimento presencial nas unidades, em 20 de março, em função da pandemia de COVID-19 e beneficia cerca de 50 mil candidatos de primeira habilitação, PCD, mudança de categorias e reabilitação.

De modo que os procedimentos teóricos e práticos sejam realizados com segurança, para alunos e instrutores, o Detran.SP inova com o uso de ferramentas tecnológicas e a adoção de rígidos protocolos

sanitários (confira o detalhamento no link).

Com sistema inovador desenvolvido pela Prodesp, a identificação dos alunos passará ser feita por reconhecimento facial, através da biometria já cadastrada durante a matrícula nos cursos. Neste momento em que as medidas de distanciamento social são as ferramentas mais eficazes para evitar os riscos de contaminação pela doença, a automação de processos evita a necessidade de comparecimento presencial nos CFCs.

Além disso, permite ao Detran.SP orientar, acompanhar e fiscalizar o cumprimento das ações preventivas e os protocolos sanitários preconizados pelo Plano junto aos Centros de Formação dos Condutores. O cronograma de retomada das atividades começou na segunda-feira (22), com

o reinício das aulas práticas. As teóricas estão previstas para o dia 29 junho.

Aulas

As aulas teóricas para primeira habilitação acontecerão de forma remota, ministradas pelos instrutores através de videoconferência. Já aqueles que passam por reciclagem, terão acompanhamento online, no modelo EAD. A realização das provas será presencial e individual. A aplicação será feita por agendamento pelos CFCs, seguindo os devidos cuidados. O uso de máscara será obrigatório e os Centros de Formação deverão oferecer álcool em gel para higienização das mãos.

Para evitar aglomerações, as ações preventivas também farão parte da nova rotina das aulas práticas. Os testes, com previsão de retomada a partir

da segunda quinzena de julho, serão realizados em ambientes abertos, definidos pelos municípios e com adequação de horários entre um exame e outro. O objetivo é reduzir a quantidade de provas e adotar escalonamento. Alunos e instrutores deverão usar máscara e o veículo passará por higienização a cada exame.

A Diretoria de Habilitação do Detran.SP publicará comunicados e portarias regulamentando os processos de inovação com os protocolos de prevenção e cuidados sanitários. A alternativa é de que, a partir do dia 1º de julho, mais de 100 mil condutores paulistas possam regularizar suas CNHs, se matriculando nos cursos de reciclagem ministrados por plataformas de Ensino a Distância (EAD), desburocratizando os processos com inovação e eficiência.

Lembre sempre de lavar as mãos

Medidas do BC liberam até R\$ 255,5 bilhões em crédito

Os bancos ganharam um incentivo para destravar o crédito a micro, pequenas e médias empresas. O Banco Central (BC) facilitará o empréstimo para companhias com faturamento anual de até R\$ 100 milhões. A medida integra um novo pacote de enfrentamento à crise provocada pelo coronavírus, que tem o potencial de liberar até R\$ 255,5 bilhões em crédito para a economia.

Somente o destravamento do crédito de capital de giro pode injetar até R\$ 127 bilhões. A medida vale para operações de tipo contratadas entre 29 de junho e 31 de dezembro. O BC aceitou melhorar a qualidade de ativos decorrentes de diferenças temporárias usadas para melhorar os requerimentos mínimos de capitais que devem ficar retidos desde que os bancos concedam empréstimos para micro, pequenas e médias empresas.

Entre os ativos classificados como "decorrentes de diferenças temporárias", estão provisões para passivos contingentes e marcação a mercado de títulos (oscilações dos preços de títulos no mercado). Atualmente, a manutenção desses ativos no valor de R\$ 127 bilhões exige que os bancos deixem R\$ 105 bilhões retidos como capital. Com a medida, se esses mesmos R\$ 127 bilhões estiverem emprestados para empresas de menor porte, os bancos teriam de reter R\$ 11 bilhões de capital.

Segundo o BC, os financiamentos de capital de giro para as



Foto: Agenciam / Contraste

micro, pequenas e médias empresas precisarão ter prazo mínimo de três anos e carência de seis meses (seis meses para pagar a primeira parcela). O risco de inadimplência deverá ser assumido exclusivamente pela instituição financeira.

Em nota, o BC informou que as medidas de crédito estão funcionando durante a crise, mas as empresas de menor porte têm encontrado dificuldades. "Embora as medidas já adotadas tenham sido efetivas em prover liquidez para o Sistema Financeiro Nacional (SFN) e promover o regular funcionamento dos mercados, as empresas de menor porte continuam encontrando dificuldades no acesso a linhas de crédito que as possibilitam atravessar esse momento de incertezas".

Imóveis

O BC também anunciou que permitirá que pessoas físicas usem um imóvel como garantia

em mais de um empréstimo. A medida, informou o presidente do BC, Roberto Campos Neto, tem o potencial de injetar R\$ 60 bilhões em crédito na economia.

Um mesmo imóvel poderá ser usado como garantia em duas ou mais operações novas de crédito ou um empréstimo em andamento com as parcelas em dia que apresente folga do Valor Financeiro da Vida do Cliente (LTV, na sigla em inglês). Caso o cliente deixe de pagar uma das operações garantidas, as demais terão o vencimento antecipado.

Poupança

O Banco Central também reduziu a quantidade que os bancos devem recolher do compulsório cobrado sobre os depósitos de caderneta poupança. O compulsório representa a quantidade que as instituições financeiras são obrigadas a deixar retida no BC.

O BC permitiu que as instituições financeiras deduzam do compulsório de poupança as

operações de crédito para financiar o capital de giro de empresas que faturem até R\$ 50 milhões por ano e parte dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE). A mudança deve liberar até R\$ 55,8 bilhões em recursos para o capital de giro e para aplicações em DPGE, que são depósitos usados para proteger bancos pequenos.

Em relação à DPGE, o BC também reduziu, de 50% para 35%, o requerimento de capital para que os bancos adquiram esses depósitos. A medida deve injetar mais R\$ 12,7 bilhões em crédito.

Regulamentação

O BC anunciou também a regulamentação da compra de ativos no setor privado. Aprovado no Orçamento de Guerra, o mecanismo permite que o BC compre títulos desvalorizados ou com problemas no mercado secundário (quando o papel muda de dono) para melhorar o balanço dos bancos e para reduzir os juros de longo prazo, estimulando o crédito e melhorando as contas públicas ao diminuir as taxas que corrigem o endividamento do Tesouro.

Chamado de afrouxamento quantitativo (quantitative easing, em inglês), esse tipo de ferramenta é usado desde a crise de 2008 por diversos Bancos Centrais de países desenvolvidos. O mecanismo tornou-se um dos principais instrumentos de estímulo à economia internacional. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Chile supera Espanha em número de casos de covid-19

O Chile superou a Espanha em número de pessoas infectadas pelo novo coronavírus e, com 250.767 casos e 4.505 mortes, passa a ser sétimo em número de contágios no mundo. A frente do Chile, aparecem Estados Unidos, Brasil, Rússia, Índia, Reino Unido e Peru. Quanto ao número de mortes, o Chile está na 19ª colocação. Se for considerada apenas a América Latina, o Chile é o terceiro em número de contágios e o quarto em número de mortes.

De acordo com o mapa em tempo real da covid-19, elaborado pelo Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas (CSSE) da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, o novo coronavírus já soma mais de 9 milhões de infectados em todo o mundo e mais de 470 mil mortos.

Apesar de divulgar o novo balanço epidemiológico do país, o ministro da Saúde do Chile, Enrique Paris, disse que nas últimas 24 horas foram registrados 3.804 casos novos.

A subsecretária de Saúde Pública, Paula Daza, informou que há 2.009 pacientes hospitalizados nas diferentes unidades de cuidados intensivos da rede integrada do país, dos quais 1.720 encontram-se em ventilação artificial e 392 estão em estado crítico. Na segunda-feira (22), o Chile fez 12.707 testes para covid-19. Desde o início da pandemia, 995.060 pessoas passaram por esses testes no país.

América Latina

Na América Latina, o Brasil continua como o país com maior número de contágios (1.106.470) e de mortes (51.271). O Peru aparece em segundo lugar em número de contágios, com mais de 257 mil casos, e em terceiro, no total de mortos, com mais de 8 mil, atrás do México, que tem mais de 22 mil mortos. O Chile é o terceiro em número de contágios (250.767) e o quarto em número de mortes (4.505). O México, com 185.122 casos da doença, é o quarto colocado em relação ao número de contágios na América Latina. Em número de mortes, o México aparece em segundo lugar (22.584), atrás apenas do Brasil.

Na terça-feira (23), o estado de emergência decretado por causa do novo coronavírus completa 100 dias no Peru. Apesar de ter tomado decisões muito precocemente, como o fechamento de fronteiras, a paralisação de atividades não essenciais, o toque de recolher e o isolamento social, o país sofre com o aumento no número de casos. Inicialmente os cidadãos peruanos acatarem as determinações com obediência. No entanto, a enorme proporção de trabalhadores informais, que, na capital, Lima, chega a 70% dos ocupados, acabou levando as pessoas de volta às ruas, em busca de sustento.

O México registrou 4.577 novos casos de covid-19 nas últimas 24 horas, além de 759 mortes. O dia 3 de junho foi o que teve o maior número de óbitos desde o início da pandemia, com 1.092 falecidos. Em 18 de junho, registrou-se o maior número de casos diários, com 5.662 infectados em 24 horas. Desde o início do surto no México, no fim de fevereiro, 488.550 pessoas foram testadas.

Além de Brasil, Peru, Chile e México, países mais afetados em números absolutos, Colômbia, Equador e Argentina também têm dados expressivos.

A Colômbia tem 71.367 casos de contaminação e 2.426 mortes. O Equador soma 51.643 infectados e 4.274 falecidos. E a Argentina registra 44.931 casos e 1.043 mortos.

Na Argentina, a maioria dos casos (mais de 90%) concentra-se na região metropolitana de Buenos Aires. O governo, que vinha adotando uma abertura gradual das atividades, avalia endereçar novamente as restrições e voltar a quarentena absoluta, apesar da pressão popular pelo afrouxamento.

O Equador, que confirmou 728 novos casos de covid-19 nas últimas 24 horas, tem um número muito alto de mortes suspeitas, não confirmadas, da doença. Segundo um relatório do governo, o país aguarda o resultado de exames de 2.875 óbitos com suspeita de infecção pelo novo coronavírus. O número oficial de mortos, até o momento, é de 4.274, mas poderia saltar para mais de 7 mil, caso a maioria dos casos suspeitos se confirme. (Agência Brasil)

Pandemia faz arrecadação cair 32,9% em maio, fechando em R\$ 77,4 bi

Ainda sob forte impacto da crise do novo coronavírus, a arrecadação de receitas federais registrou queda de 32,92% em maio, totalizando R\$ 77,4 bilhões, já descontada a inflação, segundo informou a Receita Federal, em relatório divulgado na terça-feira (23).

Em comparação com o mesmo mês de 2019, quando a arrecadação foi de R\$ 113,2 bilhões. É o menor resultado para maio desde 2005, quando foram arrecadados R\$ 75,1 bilhões.

As receitas administradas pela Receita Federal de impostos e contribuições federais, chegaram a R\$ 76,139 bilhões no mês passado, resultando em queda real (descontada a infla-

ção) de 18,11%. Já as receitas administradas por outros órgãos somaram R\$ 1,277 bilhão, uma queda de 83,62% em relação a maio de 2019.

De janeiro a abril deste ano, a arrecadação total chegou a R\$ 579,708 bilhões, com queda real de 11,93%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foi o terceiro mês consecutivo de queda nominal (valores absolutos) de receitas e o quarto mês seguido de queda real (descontada a inflação).

De acordo com a Receita Federal, a queda na arrecadação federal se deu principalmente por causa do adiamento no pagamento de impostos, que estão entre as medidas adotadas pelo

governo para aliviar os efeitos da pandemia.

"O resultado tanto do mês quanto do período acumulado foi bastante influenciado pelos diversos diferimentos [adiamentos] decorrentes da pandemia de coronavírus. Os diferimentos somaram, aproximadamente, 65 bilhões. As compensações se mantiveram praticamente constantes no mês de maio de 2020 em relação a maio de 2019 e apresentaram crescimento de 38,32% no período acumulado", diz o órgão em relatório.

Entre os tributos com pagamento adiado está o Imposto de Renda da Pessoa Física, de abril para junho. Também houve pes-

tergação do pagamento de contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor (Pasep).

Os pagamentos de abril se reduziram em agosto, e os de maio, em outubro. Também houve o adiamento, por seis meses, da parte federal do Simples Nacional. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro. Além disso, foi reduzida a zero a alíquota de imposto sobre Operações Financeiras (IOF), por 90 dias. (Agência Brasil)

BC: economia brasileira deve ter forte queda no primeiro semestre

A economia brasileira deve apresentar queda forte no primeiro semestre deste ano, segundo a recuperação gradual a partir do terceiro trimestre.

A previsão é do Banco Central (BC), que divulgou na terça-feira (23), em Brasília, a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada na semana passada, quando o Copom reduziu a taxa básica de juros, a Selic, em 0,75 ponto percentual para 2,25% ao ano.

Segundo a ata, os membros do Copom (formado pela diretoria do BC) avaliaram que "os dados relativos ao segundo trimestre corroboram a perspectiva de forte contração do PIB (Produto Interno Bruto - a soma de todas as riquezas produzidas pelo país) no período e sugerem que a atividade atingiu o seu menor patamar em abril, havendo recuperação apenas parcial em maio e junho".

"O Copom considera uma queda forte do PIB na primeira metade deste ano, seguida de uma recuperação gradual a partir do terceiro trimestre", acrescentou.

Próximos passos

Na ata, o Copom reforça que um eventual futuro corte na Selic será "residual". Para o Copom, a Selic chegou a um nível muito baixo e manutenção da taxa depende do contro-

le das contas públicas.

"Neste momento, a conjuntura econômica prescreve estímulo monetário [taxa de juros baixa] extraordinariamente elevado, mas reconhece que o espaço remanescente para a utilização de política monetária é incerto e deve ser pequeno".

O comitê avaliou que a trajetória fiscal ao longo do próximo ano e a percepção sobre sua sustentabilidade serão decisivas para determinar o prolongamento do estímulo", destacou.

Na ata, o BC disse que o comitê retomou a discussão sobre um potencial limite mínimo para a taxa básica de juros brasileira.

"Para a maioria dos membros do Copom, esse limite seria significativamente maior em economias emergentes do que em países desenvolvidos devido à presença de um prêmio de risco [retorno adicional cobrado por investidores para aceitar correr maior grau de risco]", explicou a ata do Copom.

Para o Copom, esse prêmio de risco é maior no Brasil, "dadas a sua relativa fragilidade fiscal e as incertezas quanto à sua trajetória fiscal prospectiva".

"Nesse contexto, já estamos próximos do nível a partir do qual reduções adicionais na taxa de juros poderiam ser

acompanhadas de instabilidade nos preços de ativos e potencialmente comprometer o desempenho de alguns mercados e setores econômicos", disse o BC.

A ata ainda afirmou que o comitê também refletiu sobre a importância relativa dos componentes principais do custo de crédito, e ressaltou que o prêmio por liquidez parece prevalecer no momento. "Esse conjunto de fatores e questões prudenciais justificam cautela na condução da política monetária [definição da Selic]", disse a ata.

Pandemia

Para os membros do Copom, o impacto da pandemia de covid-19 na economia brasileira será desinflacionário, associado ao aumento do nível de ociosidade da economia.

"A elevação abrupta da incerteza sobre a economia deve resultar em aumento da poupança precaucional e consequente redução significativa da demanda agregada", acrescentou. Entretanto, o comitê ponderou que programas de estímulo creditício e de recomposição de renda têm potencial de recompor parte significativa da demanda por bens e serviços, perdida devido aos efeitos da pandemia. "Com isso, a recuperação da economia pode ser mais rápida que a sugerida no

cenário base".

Estimativa de inflação

Na ata, o Copom destacou que as projeções para a inflação estão abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que deve ser perseguida pelo Banco Central.

Para 2020, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu meta de inflação de 4%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), portanto, não poderá superar 5,5% neste ano, nem ficar abaixo de 2,5%. A meta para 2021 foi fixada em 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

A projeção do Copom é que a inflação pelo IPCA termine este ano em 2% e chegue a 3,2% em 2021. Esse cenário considera que a Selic encerrará 2020 em 2,25% ao ano e se elevará até 3% ao ano em 2021. A taxa de câmbio será de R\$ 4,95.

No curto prazo, a inflação será influenciada por dois fatores: "tendência a mostrar elevação refletindo, principalmente, os impactos da reversão do comportamento dos preços internacionais de petróleo e de reajustes de preços de itens administrados que foram postergados". (Agência Brasil)

Dólar emenda terceira queda e é vendido a R\$ 5,153

Em queda pelo terceiro dia seguido, o dólar comercial fechou no menor valor em oito dias. A bolsa de valores recuperou-se parcialmente da queda de segunda-feira (22) e voltou a subir.

O dólar comercial encerrou a terça-feira (23) vendido a R\$ 5,153, com queda de R\$ 0,119 (-2,25%). A moeda operou em queda durante toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 16h, chegou a ser vendido a R\$ 5,134.

A cotação está no nível mais baixo desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020.

O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras.

As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto.

No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os

ganhos no decorrer da tarde.

No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo.

Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras.

As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975 pontos, com alta de 0,67%. O indicador chegou a subir quase 2% por volta do meio-dia, mas desacelerou os ganhos no decorrer da tarde. No Brasil, a ata do reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada na terça-feira (23), indicou que a economia brasileira deve encerrar o primeiro semestre com forte queda. Mesmo assim, o documento informou que a atividade atingiu o nível mais baixo em abril e que a taxa Selic (juros básicos da economia) chegou ao limite mínimo. Como a queda dos juros foi baixa desde o dia 15, quando havia fechado em R\$ 5,142. A divisa acumula alta de 28,41% em 2020. O dólar caiu num dia marcado por sinais de recuperação da atividade econômica no exterior. Na Europa, a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) registrou melhora pelo segundo mês seguido. Embora ainda indique queda na atividade, o indicador superou as expectativas das instituições financeiras. As tensões comerciais entre Estados Unidos e China diminuíram depois que o presidente norte-americano, Donald Trump, escreveu na rede social Twitter que o acordo comercial continua intacto. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 95.975

Vendas de títulos do Tesouro Direto superam resgates em R\$ 760 milhões

OMC diz que queda recorde no comércio poderia ter sido pior

O comércio mundial de mercadorias caiu a uma taxa recorde nos primeiros meses do ano devido à pandemia da covid-19, mas não chegou a consolidar o pior cenário possível, disse a Organização Mundial do Comércio (OMC) na terça-feira (23).

O órgão, com sede em Genebra, previa em abril que o comércio global de mercadorias recuaria entre 13% e 32% em 2020, números que o chefe da OMC descreveu como "feios", antes de se recuperar em 21% a 24% em 2021.

De fato, o volume do comércio de mercadorias caiu quase 3% no primeiro trimestre, informou a OMC, e as estimativas iniciais apontam para um declínio ano a ano de 18,5% no segundo trimestre. "A queda no comércio que estamos vendo agora é histórica, seria a mais acentuada já registrada. Mas há um importante lado positivo aqui: poderia ter sido muito pior", disse o diretor-geral da OMC, Roberto Azevêdo.

A OMC disse que os governos reagiram mais rapidamente do que na crise de 2008 e 2009, e o apoio à renda incentivou os consumidores a continuarem gastando. Alimentos, roupas e eletrônicos, caíram acentuadamente, mas outros, como eletrônicos, mantiveram-se bem. Se o comércio crescer 2,5% por trimestre durante o resto do ano, a projeção mais otimista de queda de 13% poderá ser realizada, embora isso ainda seja pior do que no auge da crise financeira em 2009, quando o comércio recuou 12,5%.

Porém, a OMC disse que o crescimento mais fraco do que o esperado, restrições comerciais mais amplas e uma possível segunda onda de infecções podem fazer com que a recuperação de 2021 decepcione.

O comércio poderia então se recuperar apenas cerca de 5%, deixando-o bem aquém da situação pré-pandemia. As medidas monetárias, fiscais e comerciais terão um papel significativo, disse a OMC. (Agência Brasil)

Os investimentos em títulos do Tesouro Direto somaram R\$ 2,13 bilhões em maio deste ano, em mais de 372,6 mil operações. Durante o mês, os resgates somaram R\$ 1,31 bilhão, e o pagamento de juros semestrais totalizou R\$ 58 milhões. Dessa forma, houve emissão líquida (mais vendas que resgates) de R\$ 760 milhões, informou a terça-feira (23), em Brasília, a Secretaria do Tesouro Nacional.

As aplicações de até R\$ 1 mil representaram 65,27% das operações de investimento no mês. O valor médio por operação ficou em R\$ 5.703,43.

Os títulos mais demandados pelos investidores foram os indexados à taxa Selic (Tesouro Selic) que atingiram R\$ 1,07 bilhão, representando 50,2% das vendas.

Os títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+) com Juros Semestrais somaram, em vendas, R\$ 629 milhões e corresponderam a 29,6% do total, enquanto os títulos prefixados (Tesouro Prefixado e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) alcançaram R\$ 429 milhões em vendas, ou 20,2% do total.

As novas compras (resgates antecipados), também predominaram os títulos indexados à taxa Selic, que somaram R\$ 704 milhões (53,8%).

Os títulos remunerados por índices de preços (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais e Tesouro IGPIM- com Juros Semestrais) totalizaram R\$ 378 milhões (29%), os prefixados, R\$ 225 milhões (17,2%). Quanto ao prazo, a maior parcela de vendas se concentrou em títulos com vencimento entre um e cinco anos, que alcançaram 54,3% do total. As aplicações em títulos com vencimento acima de dez anos representaram 25,6%, enquanto os títulos com vencimento de 5 a 10 anos corresponderam a 20,1% do total.

Quanto ao perfil de vencimento dos títulos em estoque, a parcela com vencimento em até um ano fechou o mês em R\$ 5,35 bilhões, ou 8,7% do total. A parcela do estoque vencendo de 5 a 10 anos foi de R\$ 36,92 bilhões (60,3%) e o percentual acumulado de 5 anos somou R\$ 18,91 bilhões (31%).

Investidores O total de investidores ativos no Tesouro Direto, isto é, aqueles que atualmente estão com saldo em aplicações no programa, atingiu 1.275.413 pessoas em maio, aumento de 28.075 investidores no mês.

Já o número de investidores cadastrados no programa cresceu em 247.419, ou 3,65% na comparação com abril de 2020, atingindo a marca de 7.016.194 pessoas. (Agência Brasil)

Juiz federal impõe uso de máscara ao presidente em locais públicos

O juiz Renato Coelho Borelli, da 9ª Vara Federal Civil de Brasília, impôs ao presidente Jair Bolsonaro o uso obrigatório de máscara em espaços públicos e estabelecimentos comerciais, como medida de proteção contra o novo coronavírus. A decisão foi assinada na noite de segunda-feira (22).

Em caso de descumprimento, o magistrado definiu multa diária de R\$ 2 mil. Borelli afirmou que a obrigatoriedade já foi imposta pelo governo do Distrito Federal (GDF) desde abril, mas que constatou em imagens disponibilizadas na internet que o presidente não estaria cumprindo a determinação, "expondo outras pessoas à propagação de enfermidade que tem causado com oação nacional".

Na mesma decisão, Borelli ordenou que a União obrigue todos os seus servidores e colaboradores a usar máscara para proteção individual enquanto estiverem prestando serviços, sob pena de multa de diária de R\$ 20 mil ao governo em caso de descumprimento. Ele atendeu a um pedido feito por um advogado em ação popular.

Fiscalização O juiz decidiu ainda obrigar o GDF a fiscalizar o uso efetivo das máscaras por toda a população, conforme previsto em decreto distrital sobre o assunto, que já sujeita os infratores a multa de R\$ 2 mil. Ele disse que também pretende expedir multa "caso não seja provado nos autos que medidas já foram adotadas para tanto".

Borelli citou entrevista em que o governador Ibaneis Rocha diz que apenas três multas foram aplicadas até o momento, dentre 33 mil advertências feitas por fiscais. Procurada, a Advocacia-Geral da União (AGU), que atua na defesa do presidente, disse que já estuda todas as medidas cabíveis para reverter a limitação e preservar a independência e a harmonia entre os Poderes". (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Table with financial data for 'Nogueira Patrimonial e Participações S.A.' including assets, liabilities, and equity for various periods.

Table with financial data for 'AFN Máquinas e Implementos S.A.' including assets, liabilities, and equity for various periods.

Atas de reuniões de conselho de administração e diretoria da AFN Máquinas e Implementos S.A., incluindo decisões sobre a nomeação de diretores e a aprovação de balanços.

Ata de reunião do Conselho de Administração da Telar Engenharia e Comércio S.A., datada de 24 de maio de 2020.

Ata de reunião do Conselho de Administração da Sematix Tecnologia em Sistema de Informação S.A., datada de 22 de maio de 2020.

Edital de Intimação - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0082237-49/2020.25.0602 O/A MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Civil, do Foro de Sorocaba.

Ata de reunião do Conselho de Administração da MATAS DE SANTA GERTRUDES TRANSMISSÃO S.A., datada de 23 de maio de 2020.

Ata de reunião do Conselho de Administração da TIK ENGENHARIA S.A., datada de 23 de maio de 2020.

Ata de reunião do Conselho de Administração da FAZ SAZER, datada de 23 de maio de 2020.

Edital de Intimação - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 1967942-53/2017.25.0602 O/A MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Civil, do Foro Regional II, Santo Amaro, Estado de São Paulo.

Edital de Intimação - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 19422-26/2018.24.0001 O/A MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil, do Foro Regional II, Santo Amaro, Estado de São Paulo.

Edital de Intimação - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 003715-11/2019.25.0602 O/A MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Civil, do Foro Regional II, Santo Amaro, Estado de São Paulo.

Edital de Intimação - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0007942-20/2019.25.0602 O/A MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Civil, do Foro Regional II, Santo Amaro, Estado de São Paulo.

Protocolo define procedimentos na obtenção de prova contra feminicídio

Enem 2020 tem 5,8 milhões de inscritos

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) teve 5,8 milhões de inscritos. O balanço foi divulgado na terça-feira (23) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Destes, 5,68 milhões se inscreveram para fazer o exame impresso e outros 96 mil para a versão digital, que ocorrerá pela primeira vez.

O Enem ainda não tem data para ocorrer. Uma consulta está aberta até o dia 30 de junho para os participantes aos participantes opinarem sobre a data.

Segundo o Inep, o total marca um aumento de 13,5% em relação ao ano passado. O Instituto credita a ampliação dos participantes a fatores como a modalidade digital, extensão do período de pagamento e gratuidade automática. A modalidade sem custo foi utilizada por 83% dos inscritos.

Do total, 65,6% terminaram o ensino médio em anos anteriores, mais da metade tem mais de 20 anos de idade e 60% são mulheres. No recorte por cor, 47% são pardos, 34,7% são brancos, 13,3% são pretos e 2,2% são amarelos.

Consulta

A data depende agora da consulta aos participantes, promovida após reclamações de alunos diante do cenário da pandemia do novo coronavírus. Os estudantes podem escolher entre três alternativas de adiamento: Enem impresso: 6 e 13 de dezembro de 2020/Enem Digital: 10 e 17 de janeiro de 2021, Enem impresso: 10 e 17 de janeiro de 2021/Enem Digital: 24 e 31 de janeiro de 2021 e Enem impresso: 2 e 9 de maio de 2021/Enem Digital: 16 e 23 de maio de 2021. (Agência Brasil)

Após publicação de portaria no Diário Oficial da União de terça-feira (23), o Protocolo Nacional de Investigação e Perícias nos Crimes de Feminicídio será oficialmente lançado nesta quarta-feira (24), no Ministério da Justiça. Por meio desse documento, busca-se definir procedimentos que devem ser adotados para a obtenção de provas materiais a partir de vestígios, tanto no local de crime como no corpo da vítima ou do criminoso.

Como descreve procedimentos e estratégias investigativas para a obtenção de provas materiais contra o crime de feminicídio, o protocolo tem seu teor restrito a policiais civis e "órgãos de perícia oficial de natureza criminal".

De acordo com o ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça, o documento ajudará no combate à violência contra a mulher, "com critérios e procedimentos padronizados em relação às investigações de crimes de feminicídio".

Segundo o ministro, o protocolo ajudará também a melhor preparar as forças de segurança na prevenção e apuração dos crimes contra a mulher.

O protocolo determina a instauração "imediata" de inquérito policial nos casos de morte violenta de mulher e dá aos atendimentos relacionados às ocorrências de feminicídio prioridade para realização de exames periciais.

O crime de feminicídio é caracterizado como assassinato

de uma mulher, cometido devido ao desprezo que o autor do crime sente quanto à identidade de gênero da vítima. Segundo o ministro, esse protocolo ajudará também a melhor preparar as forças de segurança na prevenção e apuração dos crimes contra a mulher.

Segundo o presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), Marcos de Almeida Camargo, a expectativa é que o documento indique procedimentos a serem adotados para "tratar e consensuar tanto vítimas como autoridades que estão na linha de frente", sobre as melhores formas de se colher vestígios e elementos do crime, para identificar seu autor.

"O feminicídio é um tipo de

crime que envolve situações extremamente delicadas onde o atendimento rápido, com apoio e suporte psicológico, é fundamental até por, em muitos casos, envolver crimes sexuais. São situações que requerem um protocolo de procedimentos mais detalhados, em meio a uma investigação muitas vezes complicada porque o material genético pode ser uma prova contra o criminoso", acrescentou o perito criminal federal.

Em relatório produzido a pedido do Banco Mundial, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBS) apontou que os casos de feminicídio cresceram 22,2%, de março para abril deste ano, em 12 estados, na comparação com o ano passado. (Agência Brasil)

Rodrigo Maia diz que país deve dar mais atenção ao meio ambiente

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse na terça-feira (23) que o Brasil deveria dar mais atenção ao tema do meio ambiente para não afastar os investidores na retomada da economia após o fim da pandemia do novo coronavírus (covid-19). Na avaliação do deputado, o tema meio ambiente, ao lado do debate sobre a democracia e a estabilidade das instituições, uma das preocupações dos investidores internacionais, e pode ter "custo grande na retomada do investimento".

"A gente não deve estar discutindo democracia como a

gente vem discutindo nos últimos semanas, assim como a gente deveria dar um sinal mais claro com relação ao meio ambiente. Nós sabemos que esse é um ponto importante para muitos investidores", disse Maia durante a videoconferência promovida pela Câmara de Comércio e Indústria Brasileira.

O deputado revelou que tem recebido cartas de investidores estrangeiros preocupados com a condução da política ambiental, e disse que as manifestações de grupos que pedem o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF) afetam a credibili-

dade do país junto aos investidores.

"É uma agenda [do meio ambiente] que o governo trata de uma outra forma. O governo foi eleito para isso. É legítimo. Mas isso pode ter um custo muito grande na retomada do investimento, que é exatamente a credibilidade do Brasil em relação à independência das nossas instituições e o tema do meio ambiente, que são temas certamente muito importantes para aqueles que investem, principalmente para aqueles estímulos na Europa e nos Estados Unidos", afirmou.

Maia foi questionado sobre

a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata da prisão após condenação em segunda instância. Ele disse que pretende votar a proposta em agosto.

"Queria reafirmar meu compromisso de votar a reforma tributária em agosto e também a PEC da Segunda Instância durante o mês de agosto também, que são duas pautas que são de fato importantes para sociedade brasileira", disse Maia, defendendo que a prisão se aplique em todas as esferas do Judiciário, como a trabalhista, penal e tributária. (Agência Brasil)

Brasil inaugura Centro de Operações Espaciais

Foi inaugurado, em Brasília, na terça-feira, 23, o Centro de Operações Espaciais (COPE), referência nacional e internacional pela complexidade e modernidade de suas instalações. Entre as atribuições da base estão: atender diversos satélites geostacionários e satélites de baixa órbita, além de receber os pedidos de aquisição de imagens de outros satélites e adequá-los às capacidades dos sensores orbitais de sua responsabilidade. Os satélites contratados apoiam o processo decisório das principais atividades das Forças Armadas, a exemplo das Operações Verde Brasil e Amazônia Azul 2019.

Com a inauguração de hoje, todas as estações terrestres do projeto Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) estão concluídas.

O sistema SGDC é composto de um satélite, que atende a uso dual (militar e civil), operado por duas estações "óbes de solo para controle, gerenciamento e monitoramento da operação" do satélite e do serviço "os embarcados. (Agência Brasil)

Defesa de Witzel pede que Alerj suspenda processo de impeachment

A defesa do governador Wilson Witzel ingressou com pedido de suspensão do processo de impeachment na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O pedido foi feito na tarde da terça-feira (23), assinado pelos advogados Ana Tereza Bassilio e Manoel Peixinho, dirigido ao presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT).

Os advogados alegam no pedido que há cerceamento do direito de defesa e que o rito na Alerj carece de definição. Segundo a defesa, não estão juntados ao pedido de impeachment documentos que comprovem os fatos descritos na denúncia.

"Os processos administrativos 5.360/2020 e 5.328/2020 possuem apenas a descrição de suposições constantes em medida cautelar de produção de provas, mas não há qualquer elemento capaz de justificar e sustentar acusação com base em meras ilações, ainda que oriundas do Ministério Público Federal. Ora, não é possível a apresentação de uma defesa técnica quando a peça de acusação está despidida dos mínimos elementos fáticos e jurídicos", sustentam

os advogados.

"Assim, pelo exposto, diante da necessidade de assegurar a higidez do processo, que poderá ensejar gravíssima sanção, requer a imediata suspensão deste processo administrativo, até que sejam sanados os graves vícios acima descritos, capazes de ensejar a nulidade de novos atos que venham a ser praticados".

O pedido de impeachment que pode afastar o governador do cargo foi feito pelos deputados Luiz Paulo e Lucinina, ambos do PSDB, que acusam Witzel de crime de responsabilidade. Segundo Luiz Paulo, pesa contra o governador, entre outros fatos, a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pedindo buscas e apreensões na Operação Placido e mostrando que havia fortes indícios de corrupção com a participação de Witzel.

Até a publicação desta matéria, o presidente da Alerj ainda não havia se pronunciado sobre o pedido de suspensão do impeachment. O governador Witzel já se pronunciou anteriormente, frisando que não fez nada de ilegal em sua gestão. (Agência Brasil)

O número de infectados pelo covid-19 na cidade de São Paulo pode ser dez vezes maior do que o índice oficial de 120 mil casos confirmados, ou seja, um total de 1,16 milhão de pessoas infectadas, o que equivale a 9,5% da população da capital paulista, de acordo com o resultado parcial do inquérito sorológico feito pela prefeitura e apresentado na terça-feira (23). Por região, o 12,5% dos moradores da zona Leste foram infectados; na zona Centro-Oeste foram 10,7%; na Norte foram 8,4%; na região Sudeste, 8,2%; e na zona Sul, 7,5%.

O Grajaú foi o bairro onde houve mais casos de covid-19, do total, 6,4% foram casos graves. Dos infectados em Brasília, 9,0% tiveram quadro grave; no Capão, foram 11,7% de casos graves; e no Jardim Ângela foram 10%. Quando se fala dos óbitos, destacam-se, com mais de 120 mortes por 100 mil habitantes, os bairros de Iguatemi, Guaianases, Lageado, Jardim Helena, Brasília, Cachoeirinha, Sé e Brás.

A pesquisa, que tenta descobrir por amostragem quantas pessoas foram infectadas pelo novo coronavírus, pretende ainda estimar a real letalidade e identificar o número de suscetíveis ao vírus para direcionar novas estratégias para planejar a volta gradativa das atividades na cidade. O inquérito começou a ser feito no dia 10 de junho, em 96 distritos da cidade e entrevistou 5.416 moradores maiores de 18 anos, escolhidos por sorteio. Foi utilizada uma base de dados e 3,3 milhões de domicílios cadastrados, divididos nas áreas de 472 unidades básicas de saúde e coleta de mais 5,6 mil pessoas.

Foram sorteados 12 domicílios em cada uma dessas áreas e foi testada uma pessoa por casa. Para realizar essa avaliação foi feito o exame sorológico, que detecta a presença de anticorpos

específicos como o IgM e o IgG, e tem grau de confiabilidade de 99% no resultado. A pesquisa terá ainda mais quatro fases a cada 15 dias.

Dados atuais, apontam que a cidade de São Paulo tem hoje 118.708 casos confirmados do novo coronavírus, o que segundo o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, dá ao inquérito um grau de confiabilidade importante, permitindo chegar às conclusões de que os processos de flexibilização estão sendo pautados por esses dados. "A literatura e os resultados nos mostram que de 80% a 85% das pessoas não apresentam sintomas e de 10% a 15% das pessoas precisam de algum tratamento, seja clínico na UBS, ou na rede hospitalar".

De acordo com o secretário, inquéritos sorológicos como esse também foram feitos na

Espanha, Itália e França. "Na França os resultados apontaram 4% de prevalência e Espanha e Itália registraram 5%. O que mostra que a cidade de São Paulo tem quase o dobro de prevalência em relação a esses países pesquisados na Europa", disse.

Com base nesses dados, a real taxa de letalidade é de 0,5%, o que equivale ao óbito de 5 pessoas por cada 1000 infectados. Sem a taxa de prevalência (9,5%) essa taxa seria de 26 mortes para cada 1000 infectados. "Até o dia 21 de junho nós tínhamos 6.422 óbitos notificados na cidade. Os casos notificados eram na casa dos 246.892 mil. O inquérito sorológico nos apresenta o cenário de letalidade o que é um dado ainda enorme e importante para montagem da estrutura de saúde e os próximos passos para enfrentamento da pandemia".

A próxima etapa do levantamento começa no dia 29 de junho. (Agência Brasil)

Inquérito aponta que 9,5% da população paulistana já teve covid-19

Cepal recomenda agricultura sem queimadas na Amazônia

No ano passado, a taxa de desmatamento por corte raso atingiu 10.129 quilômetros quadrados nos nove estados que formam a Amazônia Legal. Essa é a maior extensão de destruição florestal em onze anos, primeira divulgada recentemente pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Os dados, utilizados pelo governo federal e por pesquisadores, são do Projeto de Estimativa do Desflorestamento da Amazônia (Prodes), do Inpe, que faz uso de imagens dos satélites CBERS-2/2B (parceria sino-brasileira), Landsat-5/TM (norte-americano) IRS-1 (indiano) e UK-DMC2 (inglês).

Nos anos 1980, muito antes desses satélites serem lançados na órbita terrestre e poderem medir o impacto da ação humana na floresta, um projeto nascia no nordeste do Pará criando alternativa para as queimadas, prática recorrente na região, assim como no Cerrado, para a preparação do solo para a lavoura. Quan-

do feita fora de controle ou com propósito criminoso, a queimada é uma das pontas de lança do desmatamento da Amazônia.

A partir de um projeto de cooperação técnica internacional, pequenos agricultores, pesquisadores da Embrapa e pesquisadores das universidades alemãs de Göttingen e de Bonn desenvolveram uma forma de preparar o solo sem por em risco a floresta. O método do projeto, que no ano 2000 foi batizado como Tipitamba, substitui a queimada pelo sistema de corte e trituração para a preparação de terreno que servirá para o plantio.

Para a preparação da lavoura também são plantadas árvores leguminosas de rápido crescimento, como Inga, Tachi, Paliteira, que criam biomassa e auxiliam a fixação de nutrientes no solo. O resultado é o aumento da colheita em culturas como feijão, milho e mandioca além da incorporação de espécies nutritivas, como cacau e castanha-do-Brasil na roça.

"A tecnologia influencia favoravelmente as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, além do que a adoção permite também usufruir os serviços ambientais associados à presença da vegetação secundária em pouso (capoeira) que inclui melhoria no balanço e captura de carbono, transporte de água para a atmosfera, proteção à lixiviação [processo erosivo] e restauração ecológica. O preparo de área sem o uso do fogo, associado ao enriquecimento de capoeira e a sistemas agroflorestais, resgata a sustentabilidade econômica, social e ecológica da produção na unidade familiar rural amazônica."

A descrição consta em artigo publicado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), ligada às Nações Unidas. Recentemente, o escritório da Cepal no Brasil reconhecceu o Tipitamba como um "investimento que poderia ser replicado e ganhar escala. Esse projeto reúne muitos elementos do desenvolvimento sus-

tentável: baixo gasto e custo acessível, aumento de produtividade, ganhos na renda dos agricultores", aponta a economista Camila Gramkow, oficial do escritório.

Tipitamba foi um dos 15 projetos nacionais, entre 131 apresentados, que mereceram destaque na iniciativa da Cepal chamada "Big Push para a Sustentabilidade", nome em referência à teoria do economista Paul N. Rosenstein-Rodan, de origem polonesa. "Esse reconhecimento [da Cepal] resgata a identidade do projeto, como uma rara estratégia de garantir sustentabilidade temática de longo prazo", descreve Tatiana Sá, pesquisadora da Embrapa-Amazônia Oriental.

Atualmente, 118 famílias produzem alimentos conforme o método nos municípios de Igarapé-Açu, Marapimim, Irituia, São Domingos do Capim e Tomé-Açu no Pará. Com apoio da Embrapa a ideia também chegou ao Amapá, Amazonas, Roraima e Acre. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SELECIONA PROJETOS PARA FORTALECIMENTO DA BIOECONOMIA

116 / 20

www.jornalodiassp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos